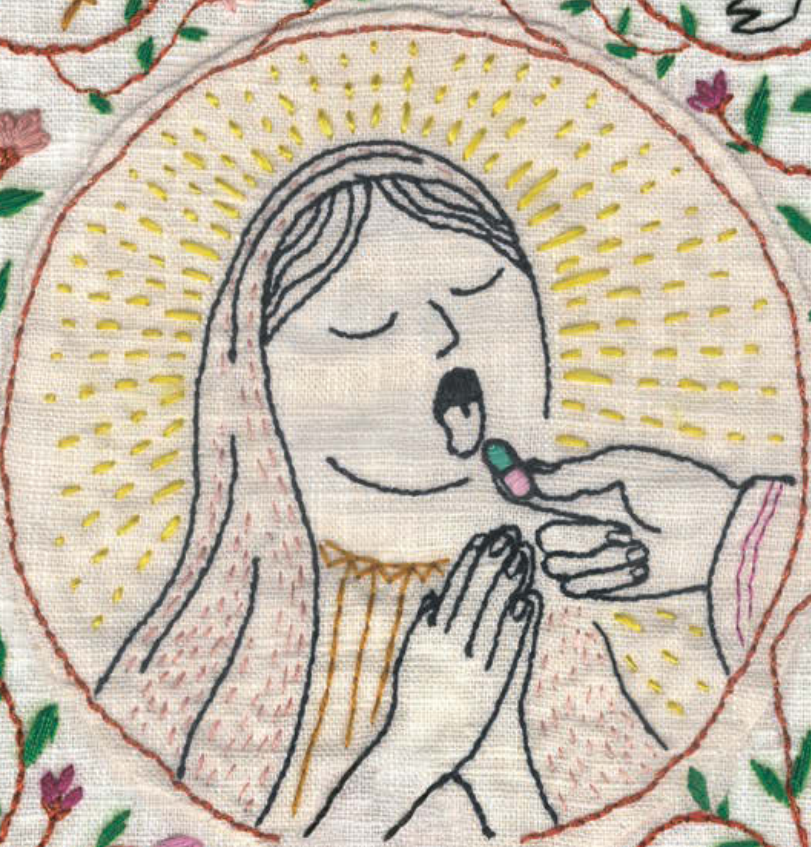


IGUANA

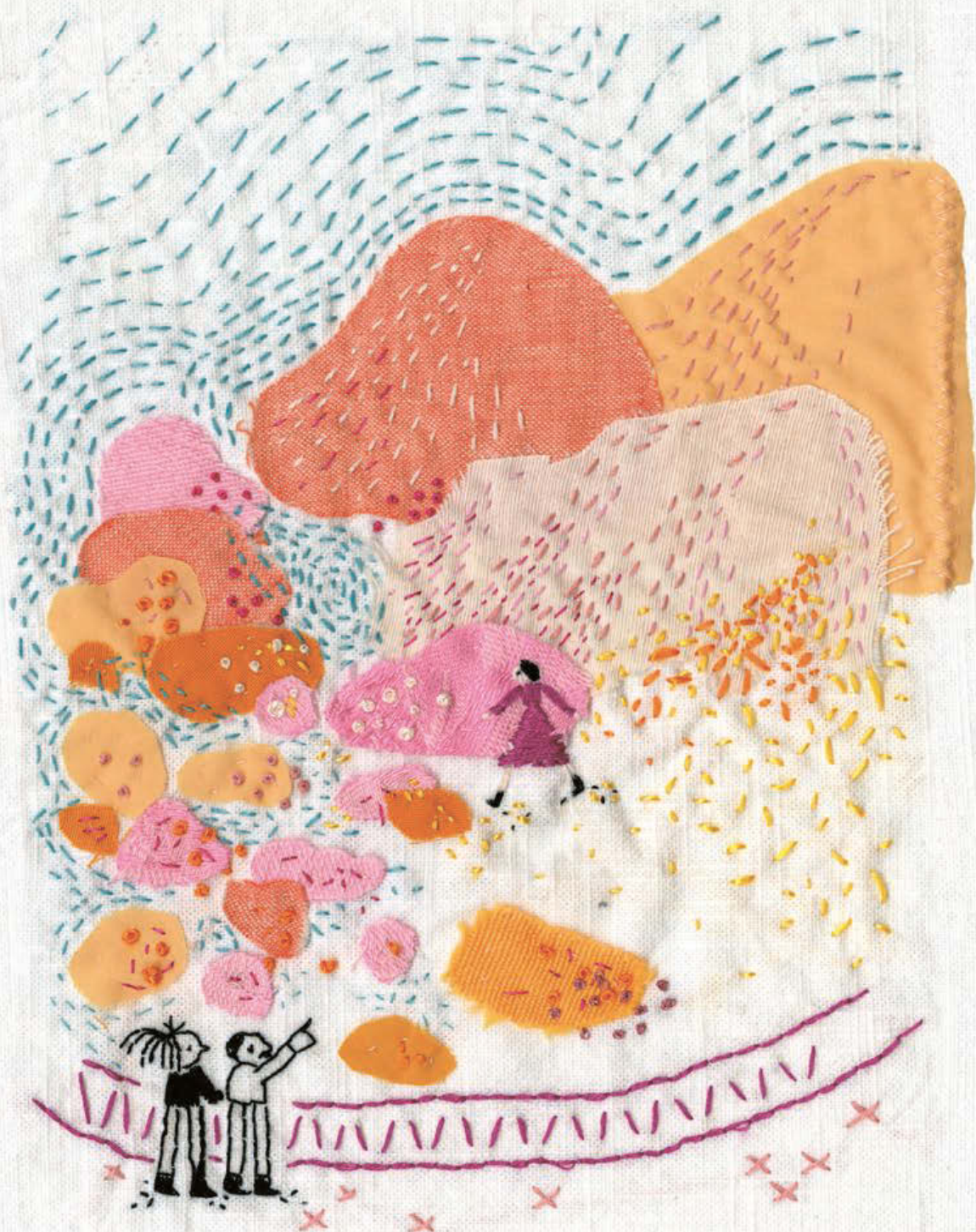


Corpo de Cristo

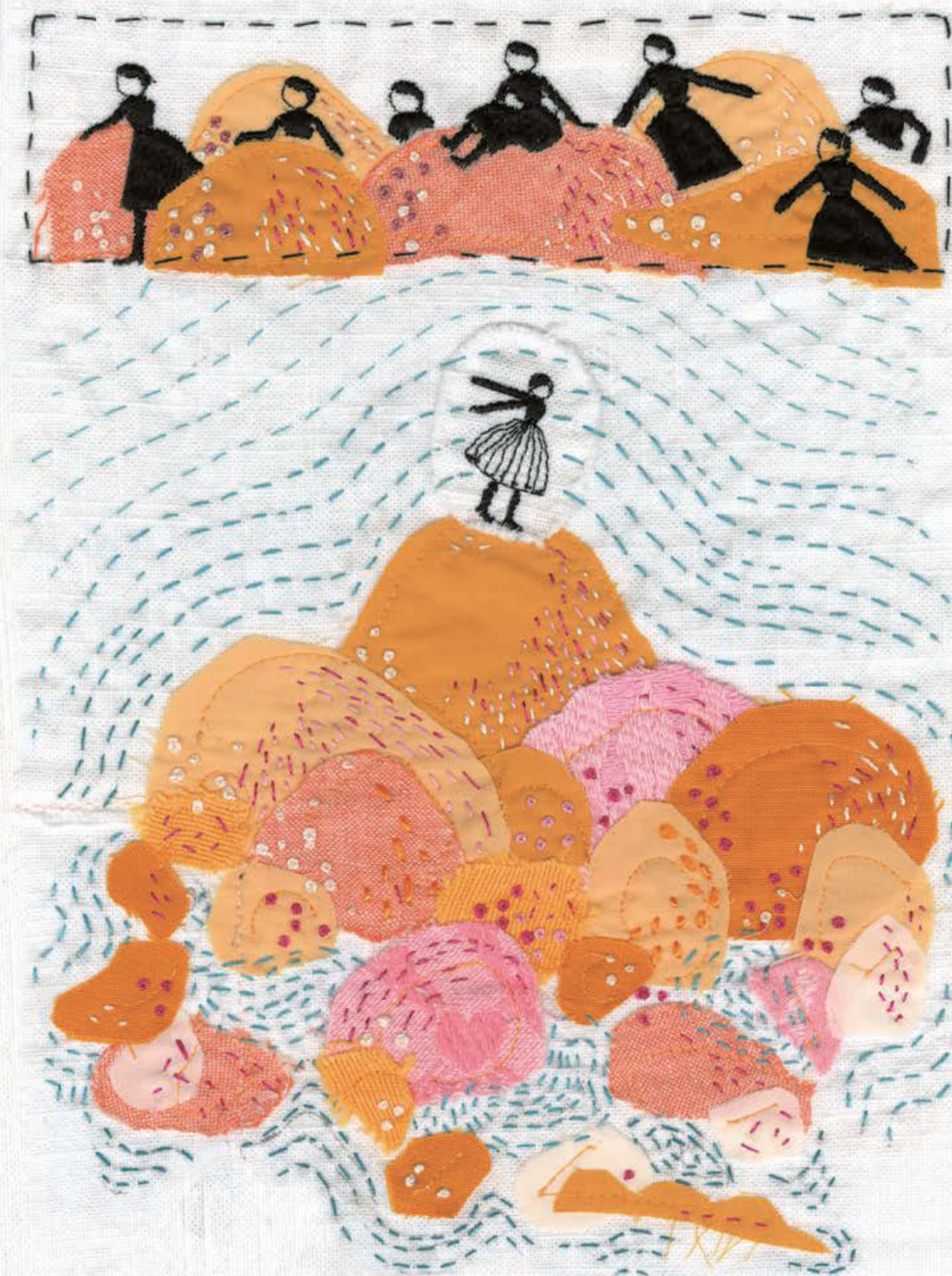
BEA LEMA



À Teresa e ao Juan, pelo seu apoio e carinho.
Ao Alberto, por me incentivar e me acompanhar.



10 DE SETEMBRO DE 2021.
NESSE DIA A MINHA MÃE FOI À PRAIA.



SUBIU ÀS ROCHAS E AFASTOU-SE DA MARGEM.



DEIXA-ME!
SÓ QUERO
ATIRAR-ME DAQUI
E ACABAR COM TUDO.



MERGULHOU NA ÁGUA.
NO MEIO DAS ROCHAS, PRETENDIA AFOGAR-SE.



ANTONIO TABOADA BALBOA
MÉDICO PSIQUIATRA
INSCRIÇÃO NA ORDEM NÚMERO: 3542

PACIENTE: Adela Aldán Salgueiro

DATA DE NASCIMENTO: 28/10/1946

GÉNERO: feminino

MORADA: Calle de la Torre, n.º 24 - 5.º - 15002 - Corunha

TELEFONE : 981 24 11 21

RELATÓRIO

A paciente Adela Aldán Salgueiro, de 66 anos, casada, com dois filhos, natural de Cesullas-Cabana e residente na Corunha, dona de casa e trabalhadora por conta de outrem no setor da confeção para uma empresa de vestuário, tem sido tratada por nós (de forma intermitente) desde fevereiro de 1995.

Sendo a segunda de sete irmãos, apresenta um historial familiar patológico extenso, que inclui desde um provável delírio religioso-messiânico até personalidades «especiais» e grandes consumidores de álcool, quando não alcoólicos, principalmente do lado paterno.

Como antecedentes pessoais, regista-se um quadro de ciúmes patológicos em 1985, tendo já sido acompanhada por outros especialistas. A sua personalidade prévia denota uma acentuada tendência paranoica: hipersensível, desconfiada, séria, com um sentido do ridículo extremamente acentuado, obstinada e rígida nos seus princípios e com pouco sentido de humor.

TRATAMENTO ATUAL	
Fluoxetina	20 mg
Olanzapina	10 mg
Clorazepato	10 mg

Corunha, Dezembro de 2000
Antonio Taboada Balboa



EU NASCI A 31 DE JANEIRO DE 1985.

A VIAGEM A PORRIÑO É UMA DAS
MÍNHAS PRIMEIRAS RECORDAÇÕES.
TÍNHA 4 ANOS.

ESTÁVAMOS A UMAS DUAS HORAS
DE CASA QUANDO O MEU PAI NOS
DEIXOU NA ESTRADA DIANTE DE UMA
CASA QUE PARECIA DESABITADA.





A MINHA MÃE TOCOU VÁRIAS VEZES
ATÉ QUE ACABARAM POR ABRIR.



ESTAVA ASSUSTADA, NÃO CONHECIA AQUELA MULHER
E TAMBÉM NÃO SABIA O QUE ESTÁVAMOS ALÍ A FAZER.





DESCEMOS À CAVE E COMECEI A SENTIR UM FORTE CHEIRO A INCENSO.



A SENHORA PEDIU-ME PARA ME SENTAR
E A MINHA MÃE FICOU NUM CANTO.

Quando Vera era criança,
um demônio assombrava a sua casa
e atormentava a sua mãe, fustigando-lhe
os nervos até ela ficar de cama durante dias.
Entre sessões de exorcismo e consultas com
o psiquiatra, a superstição vai-se desvanecendo
ano após ano para dar lugar ao diagnóstico.
Mas apesar da doença e das excentricidades,
o amor entre Vera e a mãe é mais forte do que
qualquer outra coisa, capaz de sobreviver
à passagem do tempo, às tormentas
e ao estigma da sociedade.

Combinando desenhos delicados com bordados
feitos à mão pela autora, *Corpo de Cristo* relata
com uma ternura crua o tabu da doença mental
e o papel de cuidador sempre imposto às mulheres.

É também o retrato trágico e universal
de uma mulher presa ao seu papel de filha,
mãe e esposa numa sociedade patriarcal,
pobre e católica.



ISBN: 978-989-583-082-4



9 789895 830824